

## PORTAL INSTITUCIONAL DA UFPEL E O DESAFIO DA TRANSPARÊNCIA E PADRONIZAÇÃO DE PÁGINAS WEB

THOMAS DE AGUIAR DE OLIVEIRA<sup>1</sup>; GUSTAVO LIMA DE MAGALHÃES<sup>2</sup>;  
LEANDRO WEIGE DIAS<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pelotas – [thomas.aguiar@ufpel.edu.br](mailto:thomas.aguiar@ufpel.edu.br)

<sup>2</sup>Universidade Federal de Pelotas – [gustavo.magalhaes@ufpel.edu.br](mailto:gustavo.magalhaes@ufpel.edu.br)

<sup>3</sup>Universidade Federal de Pelotas – [leandro.dias@ufpel.edu.br](mailto:leandro.dias@ufpel.edu.br)

### 1. INTRODUÇÃO

Há muito tempo a transparência de informações nas instituições públicas são temas de debates em âmbito acadêmico, administrativo e jurídico no Brasil, assim como, o meio e a forma com a qual estas informações são exibidas ou remetidas para a população. Existem diversos sistemas que possuem essa finalidade de dar transparência nas informações, no entanto, a maioria destes sistemas são voltados a uma realidade de informações pautadas em gráficos e números e não no tratamento da informação de maneira a priorizar a comunicação.

Em meio a este debate e por questões principalmente legais, surge a necessidade da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL) de exteriorizar suas informações, para esta finalidade foi adotado o CKAN, sistema amplamente utilizado em várias esferas políticas pelo mundo para exposição de dados, esse sistema teve por objetivo implementar os normativos que instituem a Infraestrutura Nacional de Dados Abertos (INDA) e a Política Nacional de Dados Abertos, e compromissos assumidos pelo Brasil no âmbito da Parceria para Governo Aberto, entre outros normativos que abordam o tema de transparência.

O CKAN como foi utilizado nesta instituição, visou atender as necessidades jurídicas, no entanto, não demonstrou ser uma solução final para atender as necessidades de comunicação desta instituição, pois os dados são apresentados em tabelas, o que se torna excelente para quem busca trabalhar com determinadas informações, mas uma forma ineficaz para todo o resto da população que só deseja buscar uma determinada informação.

Então o site [dados.ufpel.edu.br](http://dados.ufpel.edu.br), onde foi instalado o CKAN se tornou um repositório das informações institucionais, no entanto era necessário um outro portal, que assumisse um papel agregador entre o manancial de informações existentes e sua comunicação com o público fim. Para tanto, a fim de atender esta necessidade, principalmente no que tange a relação da comunicação, foi desenvolvido na UFPEL o que foi inicialmente chamado de portal de páginas institucionais, e que por fim recebeu o nome de Portal Institucional UFPEL.

O Portal Institucional UFPEL foi criado com o intuito de simplificar o acesso a informações institucionais da Universidade Federal de Pelotas, o conteúdo do Portal deveria contemplar não apenas os dados exigidos pela legislação, como também diversas informações úteis à comunidade acadêmica, apresentadas em páginas com uma estrutura padronizada que favorece a localização da informação desejada. Tendo por intuito realizar referências cruzadas entre os conteúdos permitindo uma navegação intuitiva através dos milhares de páginas disponíveis.

## 2. METODOLOGIA

Para o desenvolvimento do Portal Institucional UFPel várias etapas foram compreendidas e desenvolvidas, dentre estas, se destacam a compreensão de três questões fundamentais, tais como: Quais informações buscar? Onde buscar esses dados? Como exibir estas informações?

A primeira questão foi amplamente discutida entre os setores administrativos e acadêmicos da UFPel, tornando-se ainda mais evidente a necessidade deste portal, pois como resultado deste debate, percebeu-se que as informações desatualizadas nos diversos sites da instituição além de ser uma falha grave, que induzia o usuário final ao erro, resultava em uma demanda desnecessária para toda a instituição, já que muitas destas informações estavam corretamente informadas no Sistema Integrado de Gestão Acadêmico-Administrativa da UFPel conhecido como COBALTO.

A busca por estas informações portanto já responde boa parte da segunda questão, no caso, onde buscar os dados que seriam exibidas neste portal, facilitando o processo. Para tal ação, contudo, foi desenvolvido uma API específica dentro do COBALTO, pois a maioria das informações que se desejava obter estavam neste sistema.

A API desenvolvida, teve por função, agregar apenas às informações públicas e necessárias para o desenvolvimento deste Portal Institucional, além da base de dados do COBALTO, a busca de algumas informações em outros sistemas foram necessárias, dentre estas, podemos destacar a busca de informações de currículos na Plataforma Lattes.

Por fim, faltava ainda responder a problemática: “Como exibir estas informações?”, para esta finalidade, utilizamos como base, alguns sites que exibiam parcialmente o que era pretendido neste portal, muitas das inspirações foram buscadas em sites de universidades internacionais, que normalmente possuem páginas padronizadas para seus cursos e funcionários.

Um sistema de busca ainda foi implementado, para isto, foi utilizado o ElasticSearch, que tornou as pesquisas instantâneas e muito mais eficientes. Alguns filtros foram então desenvolvidos de forma a contribuir na objetividade das buscas, tornando-se objeto essencial no Portal Institucional UFPel.

## 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

As informações presentes neste portal, refletem exatamente a realidade das informações inseridas no sistema informatizado utilizado pela universidade, então, se por um lado possibilita, que estas informações sejam exteriorizada e universalizadas, por outro, cativa os servidores a manterem o sistema atualizado.

Com a implementação deste portal já é possível perceber, que a demanda por informações nos canais de acesso da universidade vem caindo, principalmente no que tange às disciplinas ofertadas no semestre atual, isto ocorre, porque antes esta informação só era visível para os alunos matriculados no curso em que a disciplina era oferecida e alunos de outros cursos se quisessem esta informação para poderem se matricular, tinham que entrar em contato com alunos destes cursos ou com os colegiados. Exemplos como este, onde simples informações que já estavam presentes no sistema, ao serem introduzidos neste portal institucional, fez reduzir drasticamente o número de solicitações para os colegiados de curso.

## 4. CONCLUSÕES

Parte do Portal Institucional UFPel foi lançado em julho de 2017 com a finalidade de facilitar, principalmente aos alunos, a visualização de informações relevantes de seus cursos, disciplinas, horários e professores. Informações que apesar de serem públicas, pois qualquer pessoa poderia vir a requerer estas, ainda estavam escusas no sistema COBALTO.

Uma segunda parte foi lançada em abril de 2018, contemplando as páginas dos servidores, de projetos e de unidades, tornando as informações presentes neste portal mais seguras, mais unificadas, mais claras, com dados que se entrelaçam e se complementam, exibindo de forma singular a estrutura que envolve esta universidade.

## 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FONTOURA, M. C. . Dados e participação: pensando apps de dados públicos como mídia cidadã. **Mediação**, Belo Horizonte, v. 17, p. 99-117, 2015.

FRANCESCUTTI, L.. Wikileaks: transparencia total. Límites y posibilidades de una demanda utópica. **Estudios sobre el Mensaje Periodístico**, Norteamérica, 18, jul. 2012. Disponible en: <<http://revistas.ucm.es/index.php/ESMP/article/view/39356>>. Fecha de acceso: 24 ago. 2018.

FONTOURA, M. C. . Dados e participação: pensando apps de dados públicos como mídia cidadã. **Mediação** (Belo Horizonte) , v. 17, p. 99-117, 2015.

KLEIN, Rodrigo Hickmann; LUCIANO, Edimara Mezzomo; MACADAR, Marie Anne. GRAU DE TRANSPARÊNCIA DE DADOS ABERTOS GOVERNAMENTAIS DO SITE DADOS.RS.GOV.BR. **Revista Economia & Gestão**, Belo Horizonte, v. 15, n. 41, p. 256-285, dez. 2015. ISSN 1984-6606. Disponível em: <<http://periodicos.pucminas.br/index.php/economiaegestao/article/view/9965>>. Acesso em: 24 ago. 2018. doi:<https://doi.org/10.5752/P.1984-6606.2015v15n41p256>.

OLIVEIRA, Antonio Gonçalves de; PISA, Beatriz Jackiu. IGovP: índice de avaliação da governança pública - instrumento de planejamento do Estado e de controle social pelo cidadão. **Rev. Adm. Pública**, Rio de Janeiro , v. 49, n. 5, p. 1263-1290, Oct. 2015 . Available from <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0034-76122015000501263&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-76122015000501263&lng=en&nrm=iso)>. access on 24 Aug. 2018. <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7612136179>.

RUSCHEL, Airton Jose; ROVER, Aires José; SCHNEIDER, Juliete. Using Web Technologies in the Discipline of Law and Informatics. **European Journal of Law and Technology**, [S.l.], v. 2, n. 1, apr. 2011. ISSN 2042-115X. Available at: <<http://ejlt.org/article/view/44>>. Date accessed: 24 Aug. 2018.